

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Pinheiro e Rosa
Círculo: Faro
Sessão: Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Para se poder resolver o problema do desemprego entre os jovens é fundamental pensar em medidas concretas que permitam o pagamento da dívida externa portuguesa e, conseqüentemente, ultrapassar a situação de asfixia financeira em que o país se encontra. Deverá existir uma mudança radical no modo como o Estado cobra os impostos e aplica os dinheiros públicos, estes devem passar a ser utilizados na promoção e desenvolvimento de atividades económicas produtivas que possibilitem a criação de riqueza, a diminuição das importações e o aumento das exportações, sobretudo, nas áreas da agricultura e da indústria. Além disso, a educação, a promoção do empreendedorismo e da iniciativa privada - levando a que as pessoas criem os seus próprios negócios - deverão ser uma prioridade nas políticas a implementar no país. Todavia, as medidas que propomos implicam que os políticos - dos diferentes partidos - pensem nos interesses do país a longo prazo, se sentem à mesma mesa e estabeleçam consensos. Só assim, as nossas propostas poderão produzir resultados positivos duradouros. Pensamos que a política, tal como defendia Aristóteles é - pelo menos em teoria - a mais nobre das atividades porque possibilita, a quem a faz, estar ao serviço do bem comum e não do interesse próprio ou dos interesses de um grupo ou grupos. Infelizmente, muitos políticos portugueses não compreendem nem praticam as ideias de Aristóteles. Porém, dada a gravidade da situação económica a que chegamos, é urgente os políticos repensem o modo como agem e fazem política. Em vez de esbanjar os dinheiros públicos dos impostos em negócios ruins para o Estado, é preciso pensar no desenvolvimento do país e nas gerações futuras (como muitos políticos não fizeram até aqui). Em vez da corrupção e do tráfico de influências, é preciso estabelecer como prioridade a criação de condições de vida dignas – e, sobretudo, de emprego - para os jovens viverem no país. É urgente agir, pois sem os jovens, o país não tem futuro.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

1. Renegociação da dívida externa e repartição dos impostos de uma forma mais justa. O Estado português deve solicitar, aos credores, o alargamento do prazo de pagamento da dívida, o que se reflectirá na redução dos montantes pagos e nos juros, permitindo-lhe dispor de capital para investir e fomentar atividades produtivas que irão gerar empregos. Simultaneamente, é necessário o Estado repensar a forma como obtém as suas receitas, ou seja, os critérios de distribuição dos impostos, diminuindo aqueles que cobra à classe média. Só assim se poderá aumentar o consumo e, conseqüentemente, desenvolver o mercado interno e gerar recursos financeiros que possibilitem a implementação de reformas económicas.

2. Nova planificação da economia que passaria por alterações em duas áreas fundamentais: Na agricultura, a renovação e modernização, através da aquisição de nova tecnologia (maquinaria), da implementação de métodos de produção - eficazes e lucrativos - e da valorização e produção, em grande quantidade, de produtos nacionais de qualidade destinados ao mercado externo. O país, ao contrário do que agora acontece, deverá tornar-se auto-suficiente na produção de bens de primeira necessidade, diminuindo assim as importações e levando ao aumento progressivo das exportações. Deveria incentivar-se os jovens a trabalhar no sector agrícola porque isso, além do emprego, permitiria a troca de conhecimentos e a interação entre estes e as pessoas de outras faixas etárias. Teria também a vantagem de combater a desertificação das regiões do interior, levando os jovens a fixarem-se lá. Na indústria, dever-se-ia apostar na construção naval, nas fábricas ligadas à exportação dos produtos da pesca e revitalizar as muitas fábricas abandonadas que já existem. Utilizar e explorar os recursos do mar, da enorme costa que o país possui, deveria ser uma prioridade, tal como a criação de infraestruturas, de redes de comunicação e de transporte que permitissem o funcionamento eficaz no mercado interno e externo. Por último, desenvolver a produção de determinadas matérias primas através da silvicultura.

3. Promover o empreendedorismo, apostando em duas áreas distintas, mas complementares: - a educação, dever-se-á promover a formação dos jovens nas áreas da agricultura e da indústria, criando cursos vocacionados para a vida ativa e a criação de pequenas empresas. No final do ensino secundário, tal como já acontece no primeiro ano de muitas universidades, deveria existir uma disciplina que ensinasse aos jovens a serem empreendedores e as ideias básicas para criar uma empresa; - a promoção da iniciativa privada, passaria por incentivos fiscais à criação de novas empresas (redução de impostos e do capital social exigido no início do negócio, prémios de mérito às empresas mais produtivas ou mais inovadoras e também aquelas que empregassem mais jovens). Incentivar, por meio de campanhas de sensibilização nos órgãos de comunicação social, a que os pequenos proprietários explorem os seus terrenos agrícolas e façam o emparcelamento dos terrenos de pequenas dimensões para que a exploração destes se torne

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

mais lucrativa. Criar cursos nas empresas, em articulação com as escolas secundárias e com as universidades, que incentivem os estágios remunerados e que qualifiquem os jovens para a vida ativa, disponibilizando formação em áreas que tenham, de facto, saídas profissionais.